

NOTÍCIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas a pág. 10)

O Regimento de Cacapava, que faz parte da Força Expedicionária Brasileira, vai receber uma bandeira

Um telegrama das senhoras paulistas ao ministro da Guerra — No Rio o general Raimundo Sampaio — Aviso aos cadetes — Aumento de efetivo em praças — O general Mauricio Cardoso fala à imprensa, em Recife — Comando de unidade — Novo campo de instrução — Homenagem a oficiais da Missão Militar Americana — As cerimônias de hoje, no 3.º B. C. C., 1-1.º R. A. Anti-Aérea e Escola Veterinária — Companhia Extra-numerária do Corpo de Cadetes da Escola Militar — Solução de consulta sobre praça expulsa de Força Policial — O diretor de Regonta vai inspecionar — Cavalos nacionais apresentados pelo Serviço de Remonta — Convocação de aspirantes de intendência — Movimento de médicos

O ministro da Guerra recebeu, ontem, um longo telegrama, assinado por numerosas senhoras da alta sociedade paulista, pedindo permissão para oferecer ao 6.º Regimento de Infantaria, de Cacapava, um pavilhão nacional. Nesse despacho, que também é assinado pelo Sr. A. G. G. de S. Paulo e pelo Sr. A. G. G. de S. Paulo, as mesmas pedem que o pavilhão seja entregue à frente daquela unidade, que fará parte das Forças Expedicionárias Brasileiras.

AUMENTO DE EFETIVO EM PRAÇAS — O ministro da Guerra declarou que foi aumentado o efetivo, em praças, a título precário, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, de dez, para vinte e cinco, e de dez, para vinte e cinco, os sargentos, um cabo ferreiro e dois soldados auxiliares enfermeiros voluntários.

NO RIO, O GENERAL SAMPAIO — Procedente de Juiz de Fora, onde comanda a 4.ª Região Militar e guarnição dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia (S. do Rio Je- quinhonha), e Goiás, chegou, ontem, a esta Capital, apresentando-se, em seguida, ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente. O general Raimundo Sampaio, a sua permanência nesta cidade será curta, devido a seguir para o Paraná, via São Paulo, para tratar das comemorações do Centenário do Cerco da Lapa, cuja data transcorre no dia 9 do corrente.

AVISO AOS CADETES QUE SE ENCONTRAM NESTA CAPITAL — O coronel Comandante da Escola Militar de Realengo avisa, por meio intermédio de todos os cadetes que se encontram nesta Capital, deverão comparecer àquela estabelecimento, hoje, dia 4 do corrente.

COMANDO DE UNIDADE — O tenente-coronel Hugo Panasco Almeida, do 1.º Regimento de Artilharia, do Grupo do 1.º R. A. P. C. (Grupo Escola).

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Apresentaram-se por diversos motivos, ao capitão Valter de Moraes e a tenente Sargento José Chaves e da reserva Luiz Pinto de Miranda Montenegro.

— Por terem cessado os motivos de

Fraqueza Pulmonar? "PEROLAS TONKA"

FINISSIMO WHISKY ORGULHO DA AMÉRICA

SCHENLEY

A preferência pelos whiskies de tradição americana cresce constantemente. O Sr. saberá porque, quando provar um "drink" feito com Schenley Royal Reserve.

Daí por diante, ele será um de seus prazeres.

SCHENLEY ROYAL RESERVE

O Melhor da América

Schenley International Corporation, Nova York

RADIO — Ouça os "Instalações Sinfônicas Schenley" todos os dias, às 21.35, nas Rádios Tupi e de S. Paulo.

SCHENLEY ROYAL RESERVE

O Melhor da América

Schenley International Corporation, Nova York

RADIO — Ouça os "Instalações Sinfônicas Schenley" todos os dias, às 21.35, nas Rádios Tupi e de S. Paulo.

SCHENLEY ROYAL RESERVE

O Melhor da América

Schenley International Corporation, Nova York

RADIO — Ouça os "Instalações Sinfônicas Schenley" todos os dias, às 21.35, nas Rádios Tupi e de S. Paulo.

SCHENLEY ROYAL RESERVE

O Melhor da América

Schenley International Corporation, Nova York

RADIO — Ouça os "Instalações Sinfônicas Schenley" todos os dias, às 21.35, nas Rádios Tupi e de S. Paulo.

SCHENLEY ROYAL RESERVE

O Melhor da América

Schenley International Corporation, Nova York

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

A situação dos militares da Aeronáutica que se invalidarem no serviço — Tabelas numéricas de diaristas aprovadas pelo ministro — A sede do fiscal da Escola Técnica de Aviação — Contribuições para a aviação nacional — Despachos do presidente da República — Requerimentos des-pachados pelo ministro — No gabinete

Regulando a situação dos militares da Aeronáutica que se invalidarem no serviço, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Os militares da Aeronáutica que se invalidarem no serviço, por motivo de doença ou de acidente, serão considerados como desajustados, e os seus herdeiros terão direito a pensão de importância igual a dos vencimentos do posto ou graduação que os mesmos tinham em vida, até ao posto ou graduação imediatamente superior, quando promovido post mortem.

Artigo 2.º — Aos herdeiros dos militares da Aeronáutica desajustados ou que venham a desajustar-se, por motivo de doença ou de acidente, será considerada a perda do vício ou de consequência de naufragio, acidente ou ato de agressão do inimigo, será concedida, pelo período de quatro meses, desde que para tanto se habilitem, a pensão condicional, igual ao vencimento do posto ou graduação do desajustado.

Artigo 3.º — Quando o desajustamento ocorrer em tempo de paz, a pensão a conceder aos herdeiros será igual à prevista em lei para os acidentados em serviço.

Artigo 4.º — Decorridos quatro meses, do desajustamento do militar da Aeronáutica, contados da data da publicação no Boletim da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, de ser o mesmo considerado como desajustado, os seus herdeiros caberá o direito a pensão estabelecida no artigo 2.º.

Artigo 5.º — Para os efeitos do presente decreto-lei, os aspirantes a oficial são equiparados aos segundos tenentes.

Artigo 6.º — Reaparecendo o militar, cessará a pensão concedida aos herdeiros, que não serão obrigados a restituir a qualquer título.

Artigo 7.º — A notícia do desaparecimento, publicada no Boletim da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, substituirá, no processo de habilitação, a certidão de óbito.

Artigo 8.º — São considerados herdeiros dos militares da Aeronáutica, para gozo dos benefícios constantes deste decreto-lei, os que a legislação em vigor com esta data, no momento da publicação do presente decreto-lei, com os mesmos direitos de preferência a reversão.

Artigo 9.º — A habilitação dos herdeiros a pensões concedidas pelo presente decreto-lei, se processará de acordo com o Regulamento da Aviação, de 1.º de 218, de 9 de abril de 1943, no que lhe for aplicável.

Artigo 10.º — Ficam isentas de custos, emolumentos e taxas, as despesas com o processo de habilitação, de acordo com o artigo 3.º do Regulamento da Aviação, e demais documentos necessários de que necessitem os herdeiros de praças da Aeronáutica para se habilitarem a pensão instituída pelo presente decreto-lei.

Artigo 11.º — As justificativas, documentos e certidões a que se refere o parágrafo anterior deverão ser encaminhadas ao fim a que se destinam, sendo destituídos de valor para qualquer outro efeito.

Artigo 12.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TABELAS DE DIARISTAS — O ministro aprovou as tabelas numéricas dos diaristas do Serviço de Fazenda, Diretoria de Arqueologia e de Defesa, do Ministério da Guerra, e da Escola da Aeronáutica.

SEDE DO FISCAL DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO — Em aviso dirigido ao Diretor do Pessoal e à Diretoria da Aeronáutica declarou que o fiscal deste Ministério junto à Escola Técnica de Aviação de São Paulo, tem como sede provisória a Capital, e que o mesmo se encontra funcionando no Estabelecimento.

OS ESCOLARES MÍNIMOS CONCORREM PARA A COMPRA DE UM AVIÃO — O ministro da Aeronáutica recebeu do Sr. Cristiano Machado, secretário da Educação e Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, uma carta, com um cheque de 100 mil cruzeiros, para a compra de um avião, para uso das escolas anexas à Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte.

ABSOLVIDO O VELHO ASSALADO — Pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, foi absolvido, ontem, por unanimidade de votos, o antigo assalado, Major Regio Militar, com sede em Recife, Estado de Pernambuco, que veio tratar de importantes assuntos daquela repartição.

NO RIO O AUDITOR DE GUERRA — Encontra-se nesta capital, tendo se apresentado, ontem, ao almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, o magistrado Dr. Edgardo de Berredo, antigo Auditor Militar da 2.ª Região Militar, com sede em Recife, Estado de Pernambuco, que veio tratar de importantes assuntos daquela repartição.

HUGO PAULO STORINO EM LIBERDADE — Hugo Paulo Storino foi considerado desajustado, sob o fundamento de não ter atendido o edital de convocação, visto ser reservista. Não se conformando com tal situação, por isso que se ausentou, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas corpus", pedindo para ser admitido a desajustado, e a consequente anulação da decisão, visto ser reservista. Não se conformando com tal situação, por isso que se ausentou, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas corpus", pedindo para ser admitido a desajustado, e a consequente anulação da decisão, visto ser reservista.

APURANDO A INTELIGÊNCIA — Uma inquirição feita entre intelectuais apurou que estes empregam um quarto ou mais de verba destinada à alimentação, na compra de leite, e muito em frutas e legumes e menos de um sexto em carne, ovos e peixe.

UMA CERIMÔNIA NA P. V. E. — Com a presença do ministro da Guerra e demais autoridades militares, será inaugurado, hoje, a 1.ª sessão de ensino secundário, no Colégio Militar de Realengo.

Voluntariado — A aceitação de reservistas para a Escola Militar de Realengo, de acordo com o aviso n. 235, de 31 de Janeiro findo, acha-se aberto por 90 dias, a contar daquela data.

RESENDE — De acordo com o aviso n. 235, de 31 de Janeiro findo, acha-se aberto por 90 dias, a contar daquela data.

CONCLUSÃO — De acordo com o aviso n. 235, de 31 de Janeiro findo, acha-se aberto por 90 dias, a contar daquela data.

A construção do Palácio da Produção em S. Paulo

S. PAULO, 3 — Os jornais de São Paulo divulgam com interessantes minúcias o projeto para a edificação, pelo governo estadual, do Palácio da Produção, em que será instalado o Departamento da Produção Industrial e um Museu Industrial, a serem brevemente criados. A futura construção ficará situada no terreno que existe na confluência da rua Antártica com a avenida Água Branca, em local onde, periodicamente, já se têm efetuado exposições agrícolas, comerciais e industriais. O estilo adotado foi o neo-clássico que melhor se adapta aos arranjos modernos pelas suas proporções equilibradas. O embasamento terá uma área útil de 8.666 metros quadrados e mais cinco pavimentos, inclusive uma torre com 25 andares em cem metros de altura.

Segundo prevê o projeto em apreço, no embasamento serão instalados os "stands" destinados à grande metalurgia, abrangendo fundições de metais, artefatos de ferro e aço, máquinas para lavagem, material rodante, montagem de veículos e grossa cerâmica em geral. No primeiro pavimento serão localizadas as seguintes seções: produtos agrícolas, alimentação, indústria extrativa, pequena metalurgia, produtos químicos e farmacêuticos e chefia da seção industrial. O segundo pavimento, como o quarto, nada mais é do que um andar intermediário, situados ambos a meia altura do primeiro e do terceiro respectivamente, servindo mais de patamares terminais e descansos de escadas; pelas seções criadas galerias para instalações de pequenas peças indispensáveis ao serviço interno. A área do terceiro pavimento será reservada para os mostruários de fiação e tecelagem, indústrias diversas, artigos de vestuários, papel e artes gráficas, mobiliários de estilo, louças, vidros, cristais e artefatos de couro. O quinto pavimento será inteiramente destinado ao futuro Departamento de Indústria e Comércio. Os andares da torre central serão aluguados às firmas expositoras para instalações de escritórios e agências de informações. Há ainda a salientar, no primeiro pavimento, um auditório com capacidade de mil espectadores, para reuniões, conferências e projeções, e o "hall" central, de 12x12, num altura de 16 metros, de belo perfil arquitetônico.

Tal é, em linhas gerais, o que vai ser, dentro de alguns meses, o Palácio da Produção, notável melhoramento de que se dotada a cidade de São Paulo. Atesta, assim, o atual interventor, que suas preocupações não se voltam somente para os negócios rurais, como naturalmente seria de esperar de quem é adiantado lavrador e agrônomo, com larga experiência em sua profissão. O projeto que ora será levado à prática não é de hoje nem surge em virtude da excepcional situação de incremento industrial que se nota não só em São Paulo mas em todo o Brasil. Os grandes economistas contemporâneos vêm salientando com grande acuidade o ponto de vista de que a agricultura não é incompatível com uma prospera e grande indústria. Ao contrário, da cooperação íntima entre elas resulta, maior desenvolvimento de uma dada região, como o demonstram os E.E. U.U. e até em escala mais limitada o Canadá e a França. Ora, a agricultura paulista é a mais adiantada do país e já entrou na fase da policultura, tendo também abandonado os métodos rotineiros que ainda a caracterizavam há anos atrás, isso em virtude da ação do sr. Fernando Costa na Secretaria da Agricultura, em governo anterior a 1930. Impunha-se, portanto, o aperfeiçoamento da indústria, a centralização dos seus negócios, a formação de mostruários apropriados e sempre em dia com a produção fabril. O Palácio da Produção vem satisfazer esse imperativo das condições econômicas do grande Estado, fato verificável através dos dados que inserimos. S. Paulo, além disso, deseja superar e vencer o estagio presente, projetando no exterior, depois da guerra, a sua influência industrial. Para isso dispõe de recursos que dia a dia aumentam e melhoram. A conquista do mercado interno, embora fundamental para a elevação do nível de vida de sua população, não impedirá que a sua exportação industrial para o exterior aumente acentuadamente assinada a paz. E' o que o sr. Fernando Costa desde já prevê e nesse sentido prepara o seu Estado natal.

EM VISITA AO DIRETOR GERAL DO DIP. — O sr. Donald Francisco, ante-ontem chegou a esta capital, esteve ontem em visita de cortesia ao diretor geral do DIP, sr. Amílcar Dutra de Menezes, com quem permaneceu em animada e cordial palestra. O sr. Donald Francisco é chefe do Departamento de Informações do Escritório do Coordenador dos Assuntos Interamericanos no que diz respeito à imprensa, rádio e cinema. No clichê acima, um — fugiente tomado durante a visita do diretor geral do DIP.

Assistencia Médica — Entre várias resoluções baixadas pelo Conselho Nacional do Petróleo, encontra-se a seguinte: "O médico em serviço, que não estiver em serviço, não poderá ser considerado como desajustado, e os seus herdeiros terão direito a pensão de importância igual a dos vencimentos do posto ou graduação que os mesmos tinham em vida, até ao posto ou graduação imediatamente superior, quando promovido post mortem."

Artigo 1.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 2.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 3.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 4.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 5.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 6.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 7.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 8.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 9.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 10.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 11.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 12.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 13.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 14.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 15.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 16.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 17.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 18.º — O registro dos estrangeiros admitidos em caráter temporário ao presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Designações de professores para encargos especiais

Nova denominação para o coordenador de estabelecimento — No gabi

nete — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Educação de Saúde e Assistência, de Finanças e na Caixa Reguladora de

O Secretário Geral de Educação delegou poderes aos Chefes de Distritos Educacionais afim de designar professores primários para o desempenho dos encargos especiais a que se refere a

tamento de educação primária. Essas designações serão feitas mediante autorização do Secretário Geral, em conformidade com o disposto no Regulamento.

D. Lúcia de Matos munida da C. R. 146.

diaristas, Temístocles Santos e Freda Lima Almeida Blass, designados para servir no Hospital Sanatório São Estevão.

Departamento de Educação Primária.

NOVA DENOMINAÇÃO PARA O COORDENADOR DE ESTABELECIMENTO

Autorizado pelo Prefeito, o Secretário de Educação, em resolução de ontem, modificou a denominação do cargo de coordenador do ensino do auxiliar de direção que se denominava "coordenador de estabelecimento de educação primária", para "sub-diretor".

NO GABINETE

O Prefeito recebeu, ontem, os srs. Jean Déry, Ataúlfo de Paiva, Sousa Dantas, Valdemar Mota, Mario Melo, Jovana Corrêa, Nelson Fernandes, Manoel Guimarães, Carlos Augusto de Figueiredo, Edison Cavalcanti, Hermínio de Andrade e Silva e A. F. de Almeida.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretário Geral: — Albertina de Freitas Rocha — autorizo a título precário, a concessão do aluguel de um apartamento, para a residência das demais formalidades legais, assumindo a requerente a necessária responsabilidade, em nome da Prefeitura, ficando o Departamento do Pessoal a devida comunicação à Prefeitura.

SERVICO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigências do Chefe — Francisco Marques, José Pereira da Costa, José de Almeida, Carlos de Aguiar, Roberto Brito, José Lopes de Araújo, Pedro de Almeida Carvalho, Nestor de Freitas, Irineu dos Santos, Pedro Paulo Alves, Manoel de Almeida, Celso de Almeida, Deodoro Fernandes Gentil, Almirado da Costa Leitão — compareçam a este Serviço, sob pena de serem pagamentos suspensos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVICO DE EXPEDIENTE

Ato do Secretário Geral: — Foram designados — Josefina Natti, Helio Santoro — para exercerem varias funções na escola 1.ª de Gloucestre, da Aridma do Vale, Nel Paulo de Faria, Juraci Sousa Teles, Ilda Neves de Sousa Fontes e Zelia Grati Souza Martins para serem substituídas na escola General Eurico Dutra; Helio Pessoa de Oliveira — para o Departamento de Saude Escoteira.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do Diretor — Foram designados para o Serviço de Expediente — para responder pelo expediente dos

bastão.

Secretaria Geral de Finanças

SERVICO DE EXPEDIENTE

Ato do secretário geral: Foram designados — Oscar Cordero de Albuquerque, Carlos de Aguiar, José de Aguiar, Julio de Matos Soares, Baltazar de Silva Reis, Claudionor Fernandes de Azevedo, Antonio Carvalho, Augusto Inácio de Silva, Antonio Sotomayor Gonçalves e Joaquim Santiago da Silva, para terem exercido no Serviço de Expediente, Filadelfo de Aguiar, de Sá, para servir como elemento de ligação entre a Prefeitura e a Secretaria Geral de Finanças, ficando habilitado para a emissão de documentos e dados necessários à melhor apreciação dos valores que deverão servir de base para a elaboração de orçamentos, devendo, para esse efeito, colhidas as informações nos Departamentos Rendas.

Despachos: Paulo Barbosa Nascimento — deferido; Carlos Arantes Dantas — son de Quelroz — sim, sem prejuizo para o serviço; Paulo Barbosa Sobrinho — cobre-se na base de Cr\$ 6.000,00; Henrique Marques Resende — favorável, com participação; Paulo Barbosa Sobrinho — Renão P. do Chico Fortuna — proceda-se na to-

partição onde trabalha e marido ex-servidor; Maria Guilhermina Braga, Antonio de Lemos Brito, Manoel da Tude, Antonio de Jesus, Sebastião, Eu-

[illegible]

Expediente, o trabalhador extranum-	15088	—	11174	—	11377	—	12203
Expediente, o trabalhador extranum-	2811	—	10288	—	11054	—	11385
Expediente, o trabalhador extranum-	32950	—	26838	—	6079	—	17988

12469	10271	11546	11593
13880	5081	29010	6516
13881	5082	29011	6516
15013	5824	11592	30469
15014	5825	11593	30469
15015	5826	11594	30470
15016	5827	11595	30471
15017	5828	11596	30472
15018	5829	11597	30473
15019	5830	11598	30474
15020	5831	11599	30475
15021	5832	11600	30476
15022	5833	11601	30477
15023	5834	11602	30478
15024	5835	11603	30479
15025	5836	11604	30480
15026	5837	11605	30481
15027	5838	11606	30482
15028	5839	11607	30483
15029	5840	11608	30484
15030	5841	11609	30485
15031	5842	11610	30486
15032	5843	11611	30487
15033	5844	11612	30488
15034	5845	11613	30489
15035	5846	11614	30490
15036	5847	11615	30491
15037	5848	11616	30492
15038	5849	11617	30493
15039	5850	11618	30494
15040	5851	11619	30495
15041	5852	11620	30496
15042	5853	11621	30497
15043	5854	11622	30498
15044	5855	11623	30499
15045	5856	11624	30500
15046	5857	11625	30501
15047	5858	11626	30502
15048	5859	11627	30503
15049	5860	11628	30504
15050	5861	11629	30505
15051	5862	11630	30506
15052	5863	11631	30507
15053	5864	11632	30508
15054	5865	11633	30509
15055	5866	11634	30510
15056	5867	11635	30511
15057	5868	11636	30512
15058	5869	11637	30513
15059	5870	11638	30514
15060	5871	11639	30515
15061	5872	11640	30516
15062	5873	11641	30517
15063	5874	11642	30518
15064	5875	11643	30519
15065	5876	11644	30520
15066	5877	11645	30521
15067	5878	11646	30522
15068	5879	11647	30523
15069	5880	11648	30524
15070	5881	11649	30525
15071	5882	11650	30526
15072	5883	11651	30527
15073	5884	11652	30528
15074	5885	11653	30529
15075	5886	11654	30530
15076	5887	11655	30531
15077	5888	11656	30532
15078	5889	11657	30533
15079	5890	11658	30534
15080	5891	11659	30535
15081	5892	11660	30536
15082	5893	11661	30537
15083	5894	11662	30538
15084	5895	11663	30539
15085	5896	11664	30540
15086	5897	11665	30541
15087	5898	11666	30542
15088	5899	11667	30543
15089	5900	11668	30544
15090	5901	11669	30545
15091	5902	11670	3054

Pendente de recurso a adoção do pro-

jeito já premiado

Os meios esportivos e o público em geral aguardam, com interesse, a decisão do Ministério da Educação e do Desporto a respeito da realização da 1.ª república do Estado Nacional e recorrentes, segundo informação que nos trouxeram com o relato dos detalhes acima resumidos, noticiaram judicialmente o ministro Gui-

pagas no dia 1.º de sexta-feira, 1950, e os seus números de inscrição terminem em 0 ou 0.

... e a

da Escola de Educação Física e Desportos.

outubro de 1941, portanto, há mais de três anos, foi aherba por aquele Ministério uma concorrência para a venda do esboço e a execução dos projetos.

Designada uma comissão de cinco membros, foram selecionados três dos esboços apresentados, e, quanto à segunda parte do concurso, classificado em primeiro lugar, por historiador, foi o trabalho de autoria dos srs. Pedro Paulo Bastos e Antonio Dias Carneiro.

O autor do trabalho que não obteve nenhum voto recorreu ao ministro da Educação, alegando irregularidades no julgamento. Submetido o recurso a apreciação do procurador geral da República, este opinou pelo não provimento.

O titular da pasta, no entanto, transferiu o assunto ao exame de outra comissão que, unanimemente, indeferiu o recurso.

Foi, então, pago aos autores vitoriosos o primeiro Instituto, no valor de 100 mil cruzeiros, pelo seu fundador.

fora unânime, condição, aliás, não
existia no edital da concorrência. O

o ministro sustou a consequência lógica do resultado — a construção do Estádio, segundo o projeto premiado. Encaminhou a questão, em seguida, ao Departamento Administrativo do Serviço Público.

TELEPHONE : 23-2513

Desde agosto do ano passado, os **rrs**, Pedro Paulo Bastos e Antonio Dias Carneiro, concorrentes premiados, encaminharam um recurso, ao presidente da República, não tendo sido o mesmo ainda despachado.

Ultimamente, como foram encami-

E O MOMENTO ECONÔMICO

Papel para correspondência aérea
O Diretor Geral do Departamento

dados dos Correios e Telegrafos, ante os pedidos de informação que lhe têm sido dirigidos, esclareça que os remetentes

Da correspondência feita aos pais dos alunos, sobrecartas padronizadas, mais de uma folha de papel, podendo, assim, empregar quantas sejam necessárias em papel de qualquer qualidade, pagando consequentemente a taxa correspondente ao peso do papel.

Em face do que dispõe o Decreto n. 11.678, de 18 de fevereiro de 1943, o

papel especial para correspondência aérea é que não poderá ser fabricado e posto à venda, a não ser mediante autorização do Conselho Nacional de Papelaria e de outros órgãos competentes.

diante observância das exigências constantes dos artigos 2.º, parágrafo único, e 6.º da Lei 1.370 de 1967, que se concerne a peso e dimensões.

O Diretor Geral, informa, ainda, que serão aceitas pelas Correios, as sobrecargas utilizadas, até agora, na correspondência aere, com o selo de 40 mil dinheiros, até que desapareçam as dificuldades de pagamento.

lano deixará de ser anotado da ortica como um feliz prognóstico de mais estreitas relações entre os homens graduados

CASPA???

Lugão DISCRETA é o cosmético único da caspa. Perfumarias, Dro. garias, Pub. Ana Neri, 2.078.

CARREIRA

[illegible]

Downloaded from <http://ajphaphysocpharm.sagepub.com/> at 11:43 01 June 2015

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL



BOLSA DE CAFE

Manifestações dos torreadores, cujos motivos foram examinados e achados justos, que os mesmos estavam perdendo dinheiro, de vez que, depois da extinção da quota de equilíbrio, estavam entregando aos varejistas, pelo preço de Cr\$ 3,30, um produto que lhes custava Cr\$ 4,30.

A entrevista do sr. Jaime Guedes

A fixação dos preços do café torrado e moído, no Distrito Federal, que já mereceu, por diversas vezes, os nossos comentários, foi objeto de longa e substancial entrevista, dada à imprensa, pelo presidente do Departamento Nacional do Café, a 28 do mês passado. Aquela palestra, fartamente divulgada em todo o país, através dos limites de um simples encontro com os rapazes de jornal, para ser, em verdade, um ensaio sobre a matéria.

A questão dos preços, foi examinada sob todos os seus aspectos, que, a bem dizer, se reduzem a um: o do custo da mercadoria. Aliás, era sabido, em face das constantes e repetidas

manifestações dos torreadores, cujos motivos foram examinados e achados justos, que os mesmos estavam perdendo dinheiro, de vez que, depois da extinção da quota de equilíbrio, estavam entregando aos varejistas, pelo preço de Cr\$ 3,30, um produto que lhes custava Cr\$ 4,30. Havia a necessidade de um reajustamento.

Este, porém, não poderia ser feito, como se pretendia, com a subvenção dos torreadores pelo Departamento Nacional do Café, com os cafés da "quota de equilíbrio". Do ponto de vista da lavoura, é este, certamente, o capítulo mais importante da entrevista do sr. Jaime Guedes, pela demonstração feita e conclusões que fez, de que aquela subvenção seria processar-se a expensas da lavoura. E não seria nem equitativo, nem razoável, que o público do Rio ficasse beneficiado pelo preço antigo do café indus-

trativo e consequente valorização da parte restante, indenização redunda, afinal, em prejuízo da própria lavoura cafeeira, de vez que, a quantidade que viesse a ser entregue às torrefações destruiria uma quantidade igual, que deixaria de ser adquirida no produto.

O sr. Jaime Guedes calcula, então, o volume das indenizações que, no caso de se aceitar aquela alíquota, teria de ser entregue, chegando ao fechamento, que se elevariam a nada menos de 1.800.000 sacas, eliminando-se o consumo interno do café em 270 milhões de quilos, o que vale dizer, em 4.000.000 sacas, cifra acusada pelos levantamentos estatísticos feitos. Aquela reversão ao mercado de 1.800.000 sacas reduziria no desaparecimento do próprio equilíbrio estatístico.

Memso, porém, que não houvesse todos esses inconvenientes e que os torreadores pudessem ser indenizados com os cafés da quota de equilíbrio, o plano não poderia ser posto em prática com equidade, pelo motivo puro e simples de que, a partir de outubro último, não há mais quota de equilíbrio. Aproveitar-se de café das quotas antigas seria, portanto, um comércio artificial, com compradores artificiais, que desapareceriam quando, pelo esgotamento dos estoques do Departamento Nacional do Café, a subvenção não mais pudesse ser mantida.

Foi, aliás, a extinção da quota que provo-

cou a crise dos preços do café torrado e moído, no Distrito Federal. E, para, apesar dos preços do produto cru terem duplicado, desde meados de 1941, as torrefações vinham perdendo dinheiro porque o D. N. C., exatamente para facilitar o consumidor, levantava, da "quota" de cafés destinados aos torreadores.

Exultava que foi a quota, os preços viciantes no interior e os viciantes do Distrito Federal praticamente se nivelaram, ou ficaram apenas com a diferença dos fretes e dos juros. Os torreadores passaram, assim, a ter prejuízo.

Aquela política de proteção ao consumidor não pôde ser mantida, sob outra forma, pelo D. N. C., pelo motivo muito simples de que, a partir da quota, os cafés destinados ao consumo interno e fazer reverter ao mercado os cafés retirados da quota, valia uma diferença enorme, que não podia ser transportada.

A entrevista do sr. Jaime Guedes esclarece todos estes pontos, bem como os aspectos negativos que não era possível defender o consumidor ou o industrial à custa do lavrador. Se o fizesse, o Departamento estaria faltando à sua finalidade maior, que é exatamente a defesa do lavrador.

Para o caso do café industrializado, no Rio de Janeiro, só havia mesmo a solução encontrada: o reajustamento dos preços.

BOLETA DE RETORORIA DAS ARMAS

Apresentações, movimentação, adição e desligamento de oficiais

Permissões Transferencia de funções - Autorizações

Quartel General do Exército
CAPITAL FEDERAL, 3 DE FEVEREIRO DE 1944

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. - Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

CORONEL - Delmiro Pereira de Andrade, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sua unidade.

MAJORES - Laurentino Lopes Bonorini, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIRO TENENTE - Saviu José Chaves, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Raimundo Sampaio, comandante da 4.ª Brigada Militar, e entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE - Luiz Pinto de Miranda Moura, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria.

SEGUNDO TENENTE - Renato Romano Silveira, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para gozar o trânsito de férias.

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE - Rui Antonio Nogueira, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria.

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE - Wilson Ricardo Teixeira, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIROS TENENTES - Helio Cordeiro de Melo, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Raimundo Sampaio, comandante da 4.ª Brigada Militar, e entrado em trânsito.

SEGUNDO TENENTE - Edulo Jorge de Melo, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Infantaria.

ARTILHARIA. - TENENTES-CORONEIS - Geraldo do Carmo, do 11.º Regimento de Obuses Auto-Rebocados, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocados, por ter sido designado para o 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocados.

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE - Domingos Pedro Flores, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorsos, por ter sido designado para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorsos, por ter sido designado para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorsos.

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE - Mario Miranda Santa Rosa, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido designado para o 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido designado para o 3.º Batalhão de Engenharia.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. - ARMA DE INFANTARIA. - TRANSFERENCIAS. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA. - Transfere-se, para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º Regimento de Infantaria.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, arbi, ontem, calmo e sem movimentação nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 79,55 1/4 sobre Londres e Cr\$ 19,47, respectivamente, sobre Paris e Nova York.

Assim ficou no primeiro fechamento, Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para a sua cobrança: cobrança de outros bancos, quotas e remessas para importação.

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

BOLSA DE VALORES

Assim ficou no primeiro fechamento, Reabriu e fechou inalterado.

O mercado financeiro, arbi, ontem, calmo e sem movimentação nas taxas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para a sua cobrança: cobrança de outros bancos, quotas e remessas para importação.

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

BOLSA DE VALORES

Assim ficou no primeiro fechamento, Reabriu e fechou inalterado.

O mercado financeiro, arbi, ontem, calmo e sem movimentação nas taxas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para a sua cobrança: cobrança de outros bancos, quotas e remessas para importação.

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

BOLSA DE VALORES

Assim ficou no primeiro fechamento, Reabriu e fechou inalterado.

O mercado financeiro, arbi, ontem, calmo e sem movimentação nas taxas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para a sua cobrança: cobrança de outros bancos, quotas e remessas para importação.

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

BOLSA DE VALORES

Assim ficou no primeiro fechamento, Reabriu e fechou inalterado.

O mercado financeiro, arbi, ontem, calmo e sem movimentação nas taxas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para a sua cobrança: cobrança de outros bancos, quotas e remessas para importação.

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ... 79,55 1/2
Dólar ... 19,47 1/2
Franco suíço ... 19,47 1/2

Libra à vista ...

Confirmada a ausencia do gremio alvo — O certame terá inicio no día 8 de marzo

[illegible]